

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE MORRER, MORTE E LUTO EM NEONATOLOGIA

Nicolle Kauane Michiuye
nicollemichi@gmail.com
Karin Rosa Persegona Ogradowski

RESUMO:

Caracterização do problema: os cuidados paliativos em neonatologia envolvem o binômio recém-nascido e pais, amparado pela equipe de saúde, em especial pela Enfermagem, por suas ações integrais de acolhimento e assistência. Devem ser iniciados a partir do diagnóstico de uma doença ou condição ameaçadora da vida, e continuados durante o processo de morrer, a morte e o luto da família. Ao longo da trajetória do Curso de Enfermagem, por meio das aulas de Deontologia de Enfermagem e das disciplinas do Eixo Processo de Cuidar houve aproximação ao tema cuidados paliativos em diferentes contextos, proporcionando o aprendizado sobre seu conceito, princípios, elegibilidade de pacientes, comunicação e espiritualidade, aspectos éticos e legais envolvidos, entre outros; que fundamentaram a construção do conhecimento e o despertar de um interesse cada vez maior pelo tema. **Descrição da experiência:** ao ingressar no Estágio Supervisionado (último ano de Curso, em 2022) e realizá-lo em um centro obstétrico de um hospital de grande porte da cidade de Curitiba, o contato com o processo de morrer, morte e luto em neonatologia se fez presente, e o tema ganhou ainda mais evidência, impulsionando a busca por conhecimento que oferecesse maior subsídio para atuação neste contexto, em específico. Portanto, o presente relato de experiência tem como objetivo desvelar e identificar o papel da Enfermagem em relação ao cuidado paliativo em neonatologia, fundamentando a experiência em relação ao processo de morrer, morte e do luto. **Resultados alcançados:** para alcançar os resultados almejados utilizou-se a metodologia da problematização com o uso das etapas do Arco de Maguerez, que compreende a observação da realidade, os pontos chaves, a teorização (busca de artigos que tratassem da temática), para, então, ter subsídios para elencar hipóteses e aplicá-las à realidade, ou seja, desenvolver competências para a assistência humanizada ao binômio neonato e sua família em cuidados paliativos, com iminente progressão para o processo de morrer, morte e luto. Assim sendo, foi possível desvelar e identificar que o acolhimento humanizado, a implementação dos cuidados paliativos, comunicação efetiva com a família, a necessidade do preparo técnico-científico e psicológico/emocional são fundamentais para desenvolver o cuidado de Enfermagem ético, científico, sensível e humanizado neste contexto. **Recomendação:** é essencial compreender as vivências e as necessidades de preparo técnico-científico e psicológico/emocional da equipe de Enfermagem para que propostas sejam elaboradas, buscando melhorias nas relações de cuidado paliativo e cuidados aos familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Neonatologia. Morte. Luto.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Crisley Ferraz et al. Acolhimento à família de neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1014>.

Acesso em: 15 de mai. 2022.

ALMEIDA, Fabiane de Amorim; MORAES, Mariana Salim de; CUNHA, Mariana Lucas da Rocha. Cuidando do neonato que está morrendo e sua família: vivências do enfermeiro de terapia intensiva neonatal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, p. 122-129, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/xDPH6M7snxG5fJpbxKK548b/?lang=pt&format=pdf>.

Acesso em: 15 de mai. 2022.

CASTRO, Roana Stéphanie da Silva. Acolhimento da família em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): revisão sistemática qualitativa. 2020. Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/29463/1/2020_RoanaStephanieDaSilvaCastro_tcc.pdf. Acesso em 15 de mai. 2022.